EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA EM NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS: PROJETO AMPAL

Claudine Lamanna Schirmer. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Medicina. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: nutricionistaclaudine@gmail.com

Liziane da Rosa Camargo. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Medicina. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: lizrcamargo@gmail.com

Josemara de Paula Rocha. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Medicina. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: josemara.rocha@hotmail.com

Ângelo José Gonçalves Bós. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Medicina. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: angelo.bos@pucrs.br

RESUMO

Introdução: A desnutrição é um problema de saúde que afeta particularmente nonagenários e centenários. Baixa ingestão proteica está associada à piora da funcionalidade, com perda da massa muscular, diminuição da força de membros superiores e inferiores. **Objetivo:** verificar os efeitos de uma suplementação com aminoácidos de cadeia ramificada em nonagenários e centenários. **Métodos:** É um ensaio clínico não-randomizado, pareado por conveniência, quantitativo e analítico, com grupo intervenção (GI) que recebeu suplemento alimentar por 3 meses e grupo controle (GC) sem suplemento. Os participantes eram nonagenários e centenários acompanhados pelo Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL). **Resultados:** O GI teve 10 participantes (8 mulheres e 2 homens) e o GC 19 (10 mulheres e 9 homens). A massa magra aumentou no GI em $1,1 \pm 1,69\text{kg}$ e peso aumentou $0,6 \pm 2,29\text{kg}$, durante o acompanhamento. O GC apresentou diminuição tanto da massa magra quando no peso total ($p=0,0804$). Ambos os grupos aumentaram a albumina sérica (GI em $0,2 \pm 0,21\text{mg/dl}$ e GC em $0,1 \pm 0,26\text{mg/dl}$, com $p=0,4447$) e a hemoglobina (GI em $1,3 \pm 0,81\text{g/dl}$ e GC em $0,5 \pm 1,64\text{g/dl}$ com $p=0,1524$). Os parâmetros antropométricos aumentaram no GI e diminuíram no GC, sendo significativo para o IMC ($p=0,0428$). A Força de Preensão Palmar e o Timed Up and Go melhoraram no GI e pioraram no GC, embora sem significância estatística ($p=0,1685$ e $p=0,1797$, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados da presente pesquisa nos permitem concluir que a suplementação por aminoácidos de cadeia ramificada em nonagenários e centenários demonstrou ser eficiente e segura, produzindo melhoras na composição corporal, desempenho funcional e parâmetros bioquímicos.

Palavras-chave: Suplementação nutricional. Longevos. Funcionalidade. Saúde Pública e envelhecimento.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.